



BLOCO DE SALAS DE AULA

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

CÂMPUS ABELARDO LUZ

MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO ARQUITETÔNICO

Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	3
2. SERVIÇOS.....	4
2.1 Preliminares	4
2.2 Aterro/escavação	4
2.3 Locação da obra	4
2.4 Impermeabilização com tinta betuminosa	4
2.5 Vedações com alvenaria	4
2.6 Cobertura	5
2.7 Esquadrias	5
2.8 Revestimentos	5
2.9 Limpeza	6



1. APRESENTAÇÃO

Este documento especifica técnicas de procedimentos e materiais empregados no projeto arquitetônico do novo bloco de salas de aula do câmpus Abelardo Luz do Instituto Federal Catarinense (IFC).

2. SERVIÇOS

2.1 Preliminares

Edificar as instalações provisórias (sanitário escritório, depósito), tapume (com 2,20m de altura) e placa da obra (no modelo do manual da presidência) sem deixar com que caráter provisório prejudique sua qualidade. Da mesma forma que demais serviços, a não observância a normas ou critérios tradicionalmente aceitos pode acarretar em necessidade de refazer os trabalhos.

2.2 Aterro/escavação

A escavação e aterro devem ser balizados pelos níveis do projeto arquitetônico, que são o objetivo do serviço. Levam também em conta a espessura dos elementos estruturais. A área deve estar previamente limpa e sem entulho.

A reposição de terra em locais que haverá elementos estruturais ou tubos/eletrodutos deve ser feita em camadas com altura máxima de 20 cm, devidamente molhadas e compactadas.

2.3 Locação da obra

Realizar a locação com topógrafo, utilizando instrumentos e métodos adequados. Demarcar eixos com gabaritos envolvendo o perímetro da obra. As tábuas que compõem esses quadros precisam ser niveladas, bem fixadas e travadas, para resistirem à tensão do fio de demarcação, sem oscilar nem fugir da posição correta.

2.4 Impermeabilização com tinta betuminosa

Lavado as faces dos baldrames com água sob pressão para remoção de terra eventualmente aderida. Sobre os baldrames deve ser aplicada impermeabilização através de tinta betuminosa a frio em 02 demãos.

2.5 Vedações com alvenaria

As paredes serão executadas em alvenaria de tijolos cerâmicos aplicados até a altura das vigas. Utilizar tijolos de primeira qualidade, sonoros, leves, duros, bem queimados, resistentes e não vitrificados, de faces planas e arestas vivas. Nos locais de esquadrias, aplicar vergas e contravergas, passando no mínimo 30cm das faces ou até os pilares próximos. Sob as vigas de concreto, a alvenaria deverá

ser interrompida, deixando-se um espaço de 3 cm aproximadamente, para preenchimento com argamassa expansiva, após um período não inferior a 14 (quatorze) dias do assentamento da alvenaria. Os rasgos na alvenaria para passagem das tubulações deverão ser realizados somente após o encunhamento das paredes e deverão ser preenchidos com argamassa no traço 1:3 (cimento e areia média/grossa).

2.6 Cobertura

A cobertura da edificação terá trama pontaletada sobre a laje. Todas as peças com madeira de lei de boa qualidade (Peroba, Angelim ou Maçaranduba ou similar). Excluir pelas com defeitos (esmagamento, alto teor de umidade, nós, rachas, fendas ou falhas exageradas, arqueamento, encurvamento ou encanoamento acentuado, que não se ajustarem perfeitamente nas ligações, etc).

A cobertura da edificação será composta por telha de fibrocimento ondulada, espessura de 6 mm e inclinação de 20%. Deverá ser instalado perfil de sobreposição para acabamento do topo. Os acessórios de instalação, tais como parafusos, selantes, borrachas de vedação e cumeeiras deverão ser fornecidos ou indicados pelo fabricante da telha.

2.7 Esquadrias

As esquadrias deverão ser de primeira qualidade, seguindo rigorosamente as especificações constantes no projeto arquitetônico e quadro de esquadrias. Medir os vãos antes de confeccionar as janelas e portas. As janelas devem ser de material alumínio anodizado, na cor prata fosco (cor natural), com camada anódica para agressividade média. Observar que metade do vãos da janelas deve ser fixo e a outra metade, móvel. Deverá ser fornecido um certificado de garantia, atestando a boa qualidade das esquadrias de alumínio perante às intempéries. Em todas as janelas será assentado peitoril em granito com pingadeira. As portas internas serão do tipo semi-oca, com espessura de 35 mm, externamente lisa, composta por duas lâminas de madeira de lei de primeira qualidade, uma em cada face, com núcleo composto por sarrafos de madeira tratada. As portas dos sanitários acessíveis devem ter chapa de aço na parte inferior, até altura de 0,40m. A porta externa será de vidro temperado, espessura de 10 mm, instalada com estrutura de suporte (perfis) em alumínio extrudado e anodizado.

2.8 Revestimentos

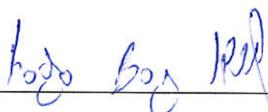
O chapisco (máximo 5mm) e reboco será aplicado em todas as vigas, lajes, pilares de concreto e na alvenaria. A argamassa deverá ser projetada energicamente de baixo para cima, contra a superfície a ser chapiscada, que deverá estar limpa. O reboco, do tipo massa única (paulista), deverá

atingir a espessura de 15 mm. Para o início do reboco é necessário que o chapisco esteja concluído há 03 dias, o encunhamento da alvenaria há 15 dias e os contramarcos fixados. Para evitar fissuras na fachada, executar frisos no reboco com espessura de 1,5 cm no encontro da alvenaria com a estrutura.

O revestimento em ladrilhos cerâmicos (azulejos) deverá ser do tipo “A” e ser assentado a prumo, com emprego de argamassa colante pré-fabricada tipo AC-II. Observar que esse revestimento deve ir até o teto nos banheiros e depósito de material de limpeza, e até 1,10m de altura nas demais dependências. Os pisos cerâmicos deverão ter resistência à abrasão PEI-5 e dimensões mínimas 41 x 41 cm, assentados ortogonalmente às paredes.

2.9 Limpeza

Entregar a obra limpa, conforme item constante no orçamento. Manchas e respingos de tinta na cerâmica devem ser retirados com espátula, palha de aço fina ou removedor, posteriormente lavados com água e sabão. Os metais e ferragens cromados das maçanetas, esquadrias, pias e afins serão limpos com emprego de removedores adequados ou polidores não corrosivos, sendo lustrados com flanela seca. Lavar os aparelhos sanitários com palha de aço muito fina, não sendo permitido o uso de soluções ácidas.



Rodrigo Boeing Althof

Eng. Civil CREA/SC 63.280-5